

CONSELHO DE DESENVIMENTO CULTURAL DO ESTADO DO RIO GRANDE
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

PROJETO: GALERIA JOÃO FAHRION
Roberto Schmitt - Pym.

Promoção : CODECI MARGS

Local : SALA 17

Nº de peças : -

Período : 20/ 03/ 90 a 15/ 04/ 90.

Observações :

**PANORAMA****Síntese**

★ Os artistas plásticos Cláudia Flores, Flávio Gonçalves, Eny Schuch, Adolfo Bittencourt, Ana Cristina da natividade, Roberto Schmitt-Pruym, Miriam Topolar, Gelson Radaelli, Marilice Corona e Rogério P. de Prestes foram os selecionados para expor na Galeria João Fahrion, Sala 17 do museu de Arte do Rio Grande do Sul, no decorrer deste ano.

PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 03 DE JANEIRO DE 1990
PÁGINA NÚMERO 18

Jornal: 30 dias de cultura
Data: / Março / 1990
Página: 22
Assunto: Projeto Fahrion S.17

PROJETO FAHRION SALA 17

— De **20** de março a **15** de abril.
Reinício das mostras do Projeto
Fahrion, com os artistas gaúchos
selecionados pela Coordenadoria
de Artes Plásticas do CODEC.
De **14 de abril** a **13 de maio**, pin-
tura de Rogério Prestes, na sala
17.

**SEGUNDO CADERNO****abertura****ARTISTAS
SELECIONADOS**

Os artistas plásticos que irão expor neste ano na Galeria João Fahrion, Sala 17 do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, já foram escolhidos. São eles Cláudia Flores e Flávio Gonçalves, Eny Schuch e Adolfo Bittencourt, Ana Cristina da Natividade, Roberto Schmitt-Prym, Miriam Topolar, Gelson Radaelli, Marilice Corona e Rogério Prestes.

★ A Comissão de Seleção foi integrada pela artista plástica e professora do Atelier Livre da Prefeitura, Anete Abarno; o artista plástico e professor do Instituto de Artes da Ufrgs, Carlos Pasquetti; a pesquisadora e professora do Instituto de Artes da Ufrgs, Marilene Burtet Pietá e artista plástica e professora do Instituto de Artes da Ufrgs, Nilza Haertel. De acordo com José Luiz do Amaral, coordenador de Artes Plásticas do Codec, foi formada uma comissão com pessoas ligadas ao ensino, que tivessem contato com os novos valores das artes plásticas.

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 09 DE JANEIRO DE 1990
PÁGINA NÚMERO 2

ZERO
HORA

SEGUNDO CADERNO

gasparotto

Artes

□ Miriam Tolpolar e Roberto Schmitt-Prym estão entre os nomes que exporão seus trabalhos neste primeiro semestre de 90 na Sala João Fahrion, no Margs, espaço dedicado a jovens talentos.

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1990
PÁGINA NÚMERO 3

**ZERO
HORA****abertura**

□ A Galeria João Fahrion, que funciona na Sala 17 do Margs (Praça da Alfândega) abre sua atividades deste ano no dia 20 de março com exposição de fotos de Roberto Schmitt-Prym. Na mesma ocasião será lançado o catálogo das exposições que ocorreram em 89.

PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1990
PÁGINA NÚMERO 2

MARCS

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL
GOVERNO DO ESTADO — RS



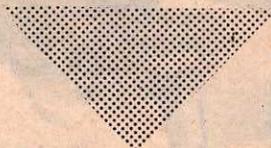
JG PANORAMA

SOCIEDADE & CLUBES

MÁRCIA PETERSEN

DÉCIO AZEVEDO

De arte



★ A coordenadoria de artes plásticas do Codec/RS e a direção do Margs estão promovendo a exposição de fotografias de Roberto Schmitt-Prym, marcando o início das atividades da galeria João Fahrion, na terça-feira próxima. Na ocasião, estará sendo lançado catálogo das exposições que aconteceram em 1989.

PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1990
PÁGINA NÚMERO 23

ZERO
HORA

SEGUNDO CADERNO

gasparotto

Giro da Notícia

□ Uma coleção de fotos assinadas por Roberto Schmitt-Prym será exposta na Galeria João Fahrion, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, que estará iniciando sua programação no dia 20.

PORTO ALEGRE, SÁBADO, 17 DE MARÇO DE 1990
PÁGINA NÚMERO 4

CORREIO DO POVO

VARIEDADES

Reabre a João Fahrion

Em sua retomada, o calendário de exposições da cidade tem marcado, para hoje, diversas exposições. As 19h, será reaberta a galeria João Fahrion do Museu de Arte do Estado (Pça. da Alfândega, s/nº) com a mostra fotográfica de Roberto Schmitt-Prym. Os trabalhos de Schmitt-Prym a serem apresentados ao público estão muito próximos da pintura ou da gravura. São fotos abstratas e coloridas. Na ocasião será lançado um catálogo com dados sobre as exposições de 1989 na galeria do Margs.

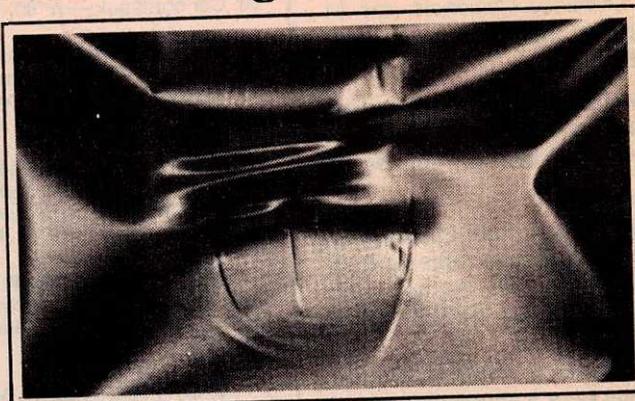
PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1990
PÁGINA NÚMERO 14



JG PANORAMA

Mostra de fotografias

Imagens abstratas e coloridas fazem parte da mostra que abre a temporada de exposições da Galeria João Fahrion do Margs. Selecionado para o primeiro evento daquele espaço, o fotógrafo Roberto Schmitt-Prym, além de conhecido colecionador de arte, tem atuado como fotógrafo de obras de arte e, já com experiência no setor, passa agora a transformar a própria fotografia em arte. Segundo Armindo Trevisan, apresentador da mostra, "as fotos de Schmitt-Prym são fotos de plásticos manipulados, mas, no bojo delas, existem outras visões: as de um olho (e, até certo ponto, de um aparelho) que, por meio de lentes e lentes vê coelhos e bandeiras emergirem do pro-



As fotos de Schmitt-Prym assemelham-se a pinturas ou gravuras abstratas

saísmo da vida cotidiana".

O artista expôs fotografias, no ano passado, na Universidade Federal de Santa Maria e na Assembléia Legislativa do Estado. Foi selecionado para o Salão da Câmara Municipal de Porto Alegre, em 1988, e participou do Prêmio Copesul-Margs/35 anos, no ano

passado. Nesta mostra, que será inaugurada hoje, às 19 horas, Roberto Schmitt-Prym elabora uma fotografia que nada tem de coletiva aproximando-se mais da pintura ou da gravura: o fotógrafo cria uma imagem e produz diferentes negativos, alcançando, para cada um deles, cores diversas.

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1990
 PÁGINA NÚMERO 29

Jornal: Zero Hora
Data: 28 / 03 / 1990
Página: 3 / 2º CAD.
Assunto: Exy Schmitt-Prym

★ O Museu de Artes do Rio Grande do Sul revive o nome de João Fahrion com a galeria brilhantemente inaugurada na última semana com coleção de fotografias de Roberto Schmitt-Prym.



gasparotto

GÍRO DA NOTÍCIA

★ O Museu de Artes do Rio Grande do Sul revive o nome de João Fahrion com a galeria brilhantemente inaugurada na última semana com coleção de fotografias de Roberto Schmitt-Prym. Uma série de pinturas de João Fahrion está guardada num dos locais originais do centro da cidade. Trata-se do local onde funcionou na década de 40 a Confeitaria Bar Vera Cruz, no edifício de mesmo nome na Borges esquina Andrades Neves. Seria oportuno tentar recuperar. Além do grande valor, representam importante acervo dos trabalhos do artista gaúcho.

PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1990
PÁGINA NÚMERO 3

Jornal do Comércio

Quarta-feira, 28 de março de 1990 PÁGINA 21

ARTES PLÁSTICAS

EUNICE GRUMAN

Regiões desconhecidas

Schmitt-
Prym: da
realidade à
abstração

Evoluindo da representação da realidade para propostas de interpretação desta mesma realidade, a arte ampliou seu leque de técnicas, métodos e materiais expressivos. A fotografia, tecnologia caracterizada como a apreensão de uma fatia da realidade, tornou-se arte quando alguns fotógrafos mostraram um talento especial para a escolha de temas e momentos capazes de gerar no observador emoção estética ou, no mínimo, curiosidade. A arte estava em "saber ver", ou em "ver o que outros não viam", como se dizia então. Num segundo momento, a fotografia tornou-se arte por fixar sobre o papel o resultado de um paciente trabalho de produção do modelo, ou de manipulação posterior do negativo, já no laboratório. Diferentemente, por exemplo, da pintura, cuja praxis segue uma evolução linear, a fotografia passa por diversos processos estanques até a obtenção do produto final, e em cada um deles, são inúmeras as variáveis envolvidas, todas capazes de alterar o resultado. Há portanto um grau considerável de técnica no artista que domina as várias fases, planejando lances adiante, como em um jogo de xadrez. Também não deve ser desprezada a intervenção do acaso, que introduz surpresa, risco e conseqüentemente mais prazer a este jogo de imagens.

Roberto Schmitt-Prym, que mostra atualmente uma série de trabalhos no Museu de Arte do RS, dilui a realidade até eliminá-la, transformando-a em pura abstração. E nem há sentido em procurar saber o que afinal sua câmara estava focalizando; importante é entregar-se a este ritmo de curvas e cores que se desdobra diante de nossos olhos como uma composição musical — a arte abstrata por excelência — penetraria em nossos ouvidos.

Há nestas obras um indefinível ar oriental. Talvez sejam as formas que lembram origamis, embora aqui a linguagem mostre mais espontaneidade do que a metódica dobradura de papel, talvez seja apenas o despojamento. O artista se compraz em jogar com as possibilidades cromáticas, provando que uma solução acertada, um achado, não precisa necessariamente ser único. Assim, uma série que poderia ser chamada de "bumerangues" — não tanto por sua forma quanto pelo movimento sugerido — pode ter um forte ponto de atração visual destacado da superfície ou, ao contrário, deixar de existir, diluído em um fundo que ganha então maior peso. Estalactites que multiplicam sombras, paisagens (desérticas, extraterrenas, do interior do corpo humano?) tornam-se diáfanos, atravessadas pela luz; introduzem-nos em um mundo estranho e, ao mesmo tempo, curiosamente familiar. De certa maneira, Schmitt-Prym nos transporta para as fronteiras da nossa percepção irracional, uma região íntima e contudo pouco explorada, oferecendo-nos um passaporte de beleza e magia.

**ZERO
HORA**

SEGUNDO CADERNO

arte

Fotos Roberto Schmitt-Prym — Divulgação/ZH



Visões: um mundo de luzes e sombras em Schmitt-Prym

Plástico manipulado em fotos

Roberto Schmitt-Prym, colecionador de arte e fotógrafo, abre hoje, às 19h, as atividades da Galeria João Fahrion (sala 17 do Margs). Espaço destinado aos novos valores, a galeria estará lançando na ocasião um catálogo contendo dados sobre as exposições de 1989 e desta mostra. Fotógrafo de obras de arte e, já com experiência no setor, Prym passa agora a transformar a própria fotografia em arte. Segundo Armindo Trevisan, autor do texto e do convite, "as fotos do Schmitt-Prym são fotos de plásticos manipulados, mas, no bojo delas, existem outras visões: as de um olho (e, até certo ponto, de uma aparelho) que, por meio de luzes e lentes, vê coelhos e bandeiras emergirem do pro-

saismo da vida cotidiana".

O fotógrafo expôs trabalhos, ano passado, na Universidade Federal de Santa Maria e na Assembléia Legislativa do Estado. Foi selecionado para o Salão da Câmara Municipal de Porto Alegre, em 88, e participou do Prêmio Copesul-Margs 35 anos, em 89. Colabora na imprensa local e internacional, através de agência de notícias. Como colecionador de arte, mostrou parte de sua coleção, também no Margs em 87/88. Esta mostra reúne fotografias que se aproximam mais da pintura e da gravura: são imagens abstratas e coloridas onde o fotógrafo cria uma imagem e produz diferentes negati-

vos, alcançando para cada um deles cores diversas.

A repercussão e o sucesso que as exposições da Galeria João Fahrion conquistaram em 1989 prometem repetir-se este ano em que um elenco de novos artistas, selecionados por uma comissão de professores do Instituto de Artes da Ufrgs e do Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre, estará expondo. A programação de 1990 já está pronta: Rogério Prestes de Preste (abril), Ana Natividade (maio), Gelson Radaelli (junho), Marilice Corona (agosto), Adolfo Bittencourt (setembro), Miriam Tolpolar (outubro), Cláudia Flores e Flávio Gonçalves (novembro), e coletivas em dezembro e janeiro de 91.

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1990
 PÁGINA NÚMERO 3